

O descontrolado da população de cães e gatos representa um problema nos centros urbanos, comprometendo o bem-estar humano e animal. Cães e gatos nas ruas trazem riscos de zoonoses, agressão e danos à propriedade (CIAMPI e GARCIA, 1996), além de mais sujeitos a acidentes de trânsito, fome, frio, abusos e maus tratos. A Organização Mundial da Saúde afirma que as atividades isoladas de recolhimento e eliminação não são medidas efetivas para o controle da população desses animais, devendo-se atuar na causa do problema: a procriação animal sem controle e a falta de responsabilidade do ser humano quanto à sua guarda (WHO, 1990).

Por serem animais de rápido amadurecimento sexual e gerarem proles numerosas faz com que o excesso de cães e gatos permaneça como um problema. Uma fêmea felina pode gerar, em média,

PROGRAMA DO CURSO

1- TEÓRICO:

- Protocolos anestésicos utilizados em Campanhas de castrações e em animais ferais.
- Técnicas cirúrgicas contraceptivas: cuidados pré, trans e pós-cirúrgicos.

2- PRÁTICO:

Treinamento prático das técnicas contraceptivas minimamente invasivas em felinos e caninos, machos e fêmeas.

PÚBLICO ALVO:

Médicos veterinários autônomos, docentes do curso de Medicina Veterinária, profissionais que atuem em centros de controle de zoonoses e alunos de graduação da Medicina Veterinária que já tenham cursado a disciplina de Técnica Cirúrgica.



Universidade Estadual do Ceará
Faculdade de Veterinária - FAVET



III CURSO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS CONTRACEPTIVAS MINIMAMENTE INVASIVAS (Técnica do gancho)



DATA: 21,22 e 23/03/2014

LOCAL DO EVENTO: Unidade Hospitalar
Veterinária da FAVET - UECE

NÚMERO DE VAGAS: 20 vagas

Palestrante:

M.V. Esp. **Reginaldo Pereira**

Profa.Dra. **Adriana Wanderley Pinho**

Pessoa

1963 - 2013

de cinco a sete filhotes/ano e seus descendentes podem gerar mais de 60.000 filhotes em um período de 5 a 6 anos. Desse modo, o controle populacional de animais deve ser previstos em programas ou políticas públicas em todos os municípios, os quais requerem capacitação de recursos humanos, financeiros e técnicos, além de planejamento que englobe diagnóstico, ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2006).

Os procedimentos de esterilização cirúrgica em massa de cães e gatos tradicionais apresentam custo elevado, é traumático e podem trazer alguns inconvenientes relacionados à recuperação do animal após a operação. A técnica de esterilização cirúrgica minimamente invasiva (técnica do gancho) maximiza a

racionalização do tempo cirúrgico e dos recursos materiais e humanos, além dos benefícios na recuperação do animal e redução dos riscos de infecção.

O treinamento dos profissionais veterinários nessa técnica capacita-os a realizarem-na de forma mais rápida e segura e é, atualmente, uma ação estratégica a ser planejada em decorrência do descontrole populacional de animais domésticos. Assim sendo, o treinamento de técnicas simples, rápidas, com mínimo desconforto pós-operatório para o animal e que proporcionem uma boa recuperação se faz importante para a implementação de campanhas de castração em massa.

OBJETIVO

Capacitar médicos-veterinários a realizarem técnicas cirúrgicas contraceptivas minimamente invasivas, proporcionando uma menor morbidade,

maior agilidade e menor custo operacional, possibilitando a castração de um maior número de animais em menor tempo.

DATA: 21,22 e 23/2014

LOCAL DO EVENTO: Unidade Hospitalar Veterinária da FAVET - UECE

NÚMERO DE VAGAS: 20 vagas

INVESTIMENTO:

R\$ 400,00 para profissionais e R\$ 200,00 para estudantes.